



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: INBIO39023	COMPONENTE CURRICULAR: Instrumentação para o Ensino de Ciências e Biologia	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Biologia		SIGLA: INBIO
CH TOTAL TEÓRICA: 45	CH TOTAL PRÁTICA: 15	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Conhecer e experimentar a Importância da construção e do uso de material didático no processo de ensino-aprendizagem de Ciências e/ou Biologia. Conhecer a importância e as orientações para a ação profissional do biólogo na implantação de laboratórios de ensino. Compreender a importância da formação do biólogo licenciado para uma atuação responsável e criativa na escola básica e em todos os campos de atividade educacional. Exercitar uma visão ampla de mundo e das complexidades do contemporâneo, envolvendo a integração constante de conhecimentos científicos, culturais e sociais.

EMENTA

A importância e as formas de uso do material didático para o ensino de Ciências e Biologia. A elaboração de recursos didáticos, o conhecimento e a habilidade de expressar o conhecimento. Criatividade e habilidade: a percepção do seu conhecimento e do potencial do recurso utilizado.

PROGRAMA

A importância dos recursos didáticos no ensino;
Análise avaliativa e argumentativa dos materiais didáticos;
Projeto e construção de um recurso didático;
O recurso didático na perspectiva inclusiva.
Avaliação ou aplicação do recurso produzido no contexto de ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, C. Manual de técnicas de dinâmica de grupo de sensibilização de ludopedagogia. Petrópolis: Hemus, 1996.
DOHME, V. Atividades lúdicas na educação: o caminho de tijolos amarelos do aprendizado. Petrópolis: Vozes, 2003.
MURCIA, J. A. M. (Org.). Aprendizagem através do jogo. Porto Alegre: Artmed, 2005.

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, P. N. Educação lúdica: prazer de estudar, técnicas e jogos pedagógicos. São Paulo:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Loyola, 1998.
FUMAGALLI, L. et al. Didática das ciências naturais: contribuições e reflexões. Porto Alegre: Artmed, 1998.
PAVÃO, A. C.; FREITAS, D. Quanta ciência há no ensino de ciências. São Carlos: Edufscar, 2008.
SELLES, S. E. et al. Ensino de biologia: histórias, saberes e práticas formativas. Uberlândia: EDUFU, 2009.
SANCHO, J. M.; HERNÁNDEZ, F et al. (Org.). Tecnologias para transformar a educação. Porto Alegre: Artemed, 2006.

APROVAÇÃO

Uberlândia, 06 /05 / 2018

Dr^a Celine de Melo
Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr^a. Celine de Melo
Coordenadora do Curso de Graduação em Ciências
Biológicas - Portaria R. Nº. 1161/17

Uberlândia, ____ / ____ / 2018

Dr(a) Juliana Marzinek
Diretor(a) do(a) Instituto de Biologia,
Universidade Federal de Uberlândia
Profa. Dra. Juliana Marzinek
Diretora do Instituto de Biologia
Portaria R. Nº. 1221/2017